

TÍTULO:

Acessibilidade em Calçadas no Município de Ceres: Estudo de Caso

ESTUDANTES/AUTORES:

Keila Viviane de Lima
Michelle Priscila Xavier da Silva
Rosana de Oliveira Gomes

ORIENTAÇÃO:

Glediston Nepomuceno Costa Júnior

BANNER (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)

II JORNADA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

ACESSIBILIDADE EM CALÇADAS NO MUNICÍPIO DE CERES: ESTUDO DE CASO

VIVIANE, Keila¹, PRISCILLA, Michelle², OLIVEIRA, Rosana³,
NEPOMUCENO, Glediston⁴

¹Keila Viviane de Lima, Engenharia Civil, AEE, Ceres, Goiás, keilavivianelima@hotmail.com

²Michelle Priscilla Xavier da Silva, Engenharia Civil, AEE, Uruana, Goiás, michellepriscillaeno@gmail.com

³Rosana de Oliveira Gomes, Engenharia Civil, AEE, Rialma, Goiás, jean-rosana@hotmail.com

⁴Mestre em Engenharia Civil - UniEvangélica - Campus Ceres, gledistonjr@yahoo.com.br

Introdução

A acessibilidade como elemento essencial da mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das cidades e tem sido alvo de estudos na área de planejamento urbano, pois muitas vezes esses espaços não oferecem infraestrutura adequada para que a mobilidade aconteça.

O resumo expandido aponta as péssimas condições de conservação e inúmeros obstáculos nas calçadas da cidade de Ceres e reforça a importância da NBR 9050/2004, que tem ênfase na possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia do trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado.

Objetivos

Analisar as condições de acessibilidade das calçadas localizadas na Avenida Bernardo Sayão, com enfoque nas pessoas que apresentam a mobilidade reduzida, tais como portadores de deficiência física, idosos, gestantes e crianças.

Identificar rotas acessíveis e locais onde serão necessárias intervenções ou modificações, a fim de que as pessoas com mobilidade reduzida possam circular sem problemas.

Metodologia

Para estudo do caso foram feitas pesquisas em campo, artigos, dissertações e teses voltados para a engenharia civil e acessibilidade.

A pesquisa tem caráter exploratório e descritivo, com a proposta de uma análise de acessibilidade em calçadas, com base no disposto no Decreto Federal nº 5.296/2004 e na NBR 9050/2004.

Resultados e Discussões

A estrutura das cidades e consequentemente das calçadas de alguma forma priva as pessoas e impossibilita o livre acesso a determinados lugares. As calçadas necessitam estar em boas condições para a perfeita acessibilidade e mobilidade, sem nenhum obstáculo. A NBR 9050/2004, que estabelece acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e o Decreto Federal nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, precisam ser rigorosamente seguidos para atender às necessidades da cidade de Ceres, pois cada município tem sua realidade. Grande parte das calçadas na Avenida Bernardo Sayão, não atende aos critérios da NBR 9050/04 e do Decreto Federal nº 5.296/2004.

Estruturalmente, parte dos pisos das calçadas são de material escorregadio, vários buracos, falta de rotas para cadeirantes, carros estacionados dificultando a circulação de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, portanto, essas situações podem provocar acidentes e devem ser evitadas. Para sanar o problema é necessário que as calçadas sejam adequadamente construídas de acordo com a NBR 9050/2004 e o Decreto Federal nº 5.296/2004, garantindo assim o direito de

igualdade sem nenhuma forma de discriminação entre as pessoas. A calçada deve ter dimensões adequadas de acordo com o fluxo, a inclinação correta, o revestimento certo e padronizado, o tipo de vegetação mais propício, a regularidade e o atrito da superfície, os rebaixamentos, a sinalização para a mobilidade a pé, entre outros requisitos. Além disso, é necessário salientar que acessibilidade é uma questão de saúde pública e não apenas conceito somente ligado aos deficientes. Portanto, a mobilidade a pé tem que ser pensada como um sistema. É um passo importante, pois essas condições precisam ser readequadas. Só assim, há chances de conseguirmos algo concreto em termos de mobilidade e acessibilidade urbana.



Figura 1 - Calçada da Avenida Bernardo Sayão. Fonte: Elaborada pela autora Keila Viviane

Conclusão

A acessibilidade nas calçadas da Avenida Bernardo Sayão descumpre totalmente ou parcialmente as exigências das normas técnicas. Nesse sentido, investigar a mobilidade urbana, é de extrema importância, levando-se em conta o deslocamento da população assegurando completa mobilidade de qualquer pessoa, inclusive com deficiência ou mobilidade reduzida, pois todos devem ter o direito de chegar "confortavelmente" a qualquer lugar.

Referências

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050/2004 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário e Espaços e Equipamentos Urbanos**. Rio de Janeiro: 2004.

KEPPE, Junior; LUIZ, Celso. **Formulação de um indicador de acessibilidade das calçadas e travessias**. <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/4227>>. Acesso em 16 nov. 2017.

MIOTTI, Luiz. **A Engenharia Civil como instrumento para a acessibilidade em ambientes construídos e a realidade de calçadas e passeios urbanos**. <<https://www.revistas.ufg.br/reec/article/view/19265/11291>>. Acesso em: 15 nov. 2017.